



Aos trabalhadores da Barraqueiro Transportes

A DENÚNCIA COMO RESPOSTA À INTIMIDAÇÃO E À CHANTAGEM

Lamentavelmente, no passado dia 07 do corrente mês, um dirigente do STRUP, e trabalhador da Barraqueiro Transportes, mais especificamente na Rodoviária da Estremadura, foi agredido por uma chefia directa, Sr. Bruno Margarido, agressão da qual resultou danos físicos e psicológicos.

O convite para jantar, era obviamente um presente envenenado, uma vez que o único objectivo, era o de pressionar o dirigente sindical, a abandonar a defesa dos trabalhadores e dos seus direitos, utilizando meios pouco ortodoxos.

Grande será a ansiedade de agradar à **Administração da Barraqueiro Transportes**, onde o comum trabalhador motorista, tantas horas têm de trabalhar para conseguir um parco salário, ao invés esta chefia, aliciou o trabalhador para um jantar no “Jardim da Luz” e custeou a quantia de 88,00€.

Importa apurar se o referido superior hierárquico agia por conta própria, ou se cumpria orientações da empresa, porque em função deste esclarecimento ou se avança com processo crime contra a administração, ou se exige que o referido chefe seja condenado pela sua acção que excede as suas obrigações profissionais.



Acreditamos, que esta actuação não será caso virgem, uma vez que no contacto com os trabalhadores vamos percebendo, o terror de alguns em dar a cara e em assumir funções sindicais.

Os dirigentes do STRUP, pautam a sua actividade diária na defesa intransigente dos trabalhadores, e pela dignificação da estrutura a que pertencem. Não se deixam subornar, não são permissíveis a pressões de quem tem como único objectivo impor a lei da selva, esquecendo-se que também são trabalhadores.

Estamos nesta altura, a fazer todos os esforços para marcar uma reunião com a Administração da Barraqueiro Transportes, ao mesmo tempo que se concretizem todas as denúncias legais incluindo aos órgãos de comunicação social.

Desistam os que pensam que regressámos ao tempo da ditadura...

O STRUP, enquanto organização do movimento sindical unitário, apoiará incessantemente os seus representantes e continuará na primeira linha da luta na defesa dos direitos dos Trabalhadores, exigindo o direito à livre negociação, à informação sindical.